



# AUSEMARIA

ANNO  Assignatura : Anno 5\$000 ; Perpetua 100\$000  NUM.°  
XXIV  Adm'n. : Rua Jaguaribe 73 - Caixa Postal 615  -10-  
S. Paulo, 10 de Março de 1923



## MARÇO



4. Dom. da Quar.—Ev.—Multiplicação de 5 pães.—São João. — 6, 1-15.
- 11 Domingo. S. Candido. Sto. Eutimio. S. Firmino.
- 12 Segunda. S. Gregorio Magno. S. Theophanes.
- 13 Terça. Sta. Patricia. Sta. Theodora. S. Ruderico.
- 14 Quarta. Sto. Aphrodisio. Sto. Eutychio. Sta. Mathilde.
- 15 Quinta. S. Clemente. Sto. Aristobulo. Sta. Leocricia.
- 16 Sexta. Sto. Agapito. Sto. Herberto. Sto. Abrahão.
- 17 Sabbado. São Patricio. Sta. Gertrudes.

Os Santos todos tem de Deus a estimavel graça de poderem proteger os seus devotos. Porém a Beatissima Virgem, Rainha de todos os Santos, goza o altissimo privilegio de ser a Protectora e Advogada de todos os homens — São Gregorio, Papa.





# A Semana Santa com Musica

Officia majoris hebdomadae et octavae Paschalis editos cum cantu  
novissimis Rubricis accommodata. — Constit. apost. «Divino afflatu»

É impressa em papel finissimo de breviario, com notação musical clara e nitida  
Elegante volume com 631 paginas

Preço livre de porte, 15\$000

☐ Pedidos á Caixa Postal N. 615  
☐ Administração da «Ave Maria»

**Casa Allema**



É a nossa maior espe-  
cialidade a confecção  
de enxovaes para noivas  
e noivos

Todos os trabalhos são  
executados em nossas  
propias officinas por  
habilitissima profissional

PREÇOS VANTAJOSOS

Rua Direita, 18-20 ↓ SCHÁDLICH & C.

**EIS O QUE NOS ESCREVE O  
GRANDE SCIENTISTA BRASILEIRO**

**Dr. A. Felício dos Santos**

Rio, 18 de Agosto de 1919.  
Amigo e Sr.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos po-  
bres da parochia de Santa Theresza, enviando á Pharma-  
cia das Senhoras de Ca idade alguns vidros do seu pre-  
parado VERMIOL BIOS. Empreguei-os  
todos e venho felicital-o pelo successo  
excellentemente obtido e pela feliz combina-  
ção pharmaceutica desse preparado tão  
facilmente aceita pelos doentes.

O seu VERMIOL é, a meu vêr, o  
melhor vermifugo, não só pela seguran-  
ça do bom effeito, como pela sua inno-  
cuidade em todos os casos. Não só con-  
tra os vermes communs, mas tambem  
na ankylostomiasse obtive os melhores  
resultados. Os meus doentes são pobres  
e estão reclamando nova remedia: como conheço sua  
caridade, venho sollicital-a para elles.

Seu amigo agradecido—(a) *Dr. A. Felício dos Santos*

**MANUAL DE TACHYGRAPHIA - por C. B.**

1.ª edição por Frei Cesario Elpel, O. F. M.

2.ª edição por P. Pascal Benoit S. J.

Systema Gabelsberger — Methodo muito facil, aprende-se  
em poucos mezes. Recommendavel para as academias de  
commercio, collegios, estudos sem mestre.

Preço, 6\$000 o exemplar — Vantajoso abatimento para  
quantidades. — Pedidos á

ECHENIQUE & Cia. — Pelotas — Rio Grande do Sul  
Livraria Universal

## CASA DO ROSARIO

Artigos religiosos, livros, paramentos, imagens de todos tamanhos, opas, batinas,  
harmoniums, artigos funerarios, velas de cêra, corôas de bisquit e de panno, gri-  
naldas, deademas, palmas, festões, etc., etc.

Officina de esculptura, encarnação e concertos de imagens.

**MARINONIO PIEDADE & COMP.**

RUA QUINTINO BOCAYUVA, 52 — S. PAULO

CAIXA DO  
CORREIO  
1836

TELEPHONE  
CENTRAL  
3556



# Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIV

ASSIGNATURAS:

ANNO . . . . , \$3000  
PERPETUA , 100\$000

ORGAN NO BEASIL DA ARCHICONFRARIA DO  
IMMAC. COEAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS  
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. COEAÇÃO

Redac. e Administ.

R. JAGUARIBE 77 - S. PAULO  
S. POSTAL 618 - TELEF. 618. 1964

NUMERO 10

São Paulo, 10 de Março de 1923

## As primicias do dia ao Coração Virginal



A mão de Deus omnipotente saem todas as coisas, como da terra fertil as plantas, dos botões as delicadas flôres e das carpellas os deliciosos fructos, a quem deu vida, utilidade e belleza o proprio constructor da grandiosa machina do Universo. Mas de todas as criações primorosas que evoluem nas etapas de fugaz existencia, quer o

Senhor para si as primicias, como honroso preito de altissima e incommunicavel soberania.

Creara Deus e puzera no paraizo as mais bellas creaturas, dotadas de intelligencia e formosura: dá-lhes logo o penhor de sua amizade, reveste as almas immorredouras da graça santificante e exige dellas a homenagem de humildes e agradecidos vassallos, impondo-lhes ainda um preceito especial de obediencia. Na sua lei escrita, exige Deus do povo hebreu as primicias de seus campos, hortos e roças, os primeiros filhos dos animaes que criam para o sustento ou ajuda de seu trabalho. E se exige de seu povo amado tão justa attenção e delicada preferencia, é que muito lhe agrada a filial sollicitude, o amor extremado que espontaneamente deveria oferecer ao Pae celestial as primicias dos bens adquiridos, quando especialmente se acrescem ao nosso acervo pela acção continua da divina Providencia na acquisição da vida ou na evolução fructifera dos seres vivos que formam a massa da

fortuna particular. E não é só as primicias dos objectos possuidos que o Creador e Pae dos homens chama e como que exige de nós para seu culto e adoração: é as primicias de nossa vida, os primeiros momentos de nosso ser.

Quando Deus, feito homem, dá as primeiras mostras de sua presença no mundo, já antes de nascer, derrama suas bençãos ás mãos cheias, santificando o seu Precursor João Baptista, dando aos pais venturosos o dom da propheta e elevando ás grimpas da santidade a justiça e observancia da lei que os recommendava a todo Israel. Nasce Jesus na cova de B lem, e os anjos annunciam como salvador do mundo a quem já começa a prégar com o exemplo das mais heroicas virtudes.

Assim a Igreja, interprete da vontade de seu Esposo Jesus Christo, manda aos christãos que lhe dêem as primicias da vida de seus amados filhos, ordenando que logo os façam christãos e filhos de Deus. Assim, pela obediencia christã de nossos pais e devoção de nossos padrinhos, demos felizmente os primeiros tempos de nossa vida ao serviço de nosso amavel Redemptor.

Mas para que a nossa dedicação e culto de amor a Jesus seja mais eficaz e agradavel a seu Coração, deve-se renovar com frequencia durante a vida, especialmente nessa hora matinal em que toda a natureza, ao calor do astro bemfazejo, se reanima e adquire novo vigor, quando o homem, que pela sua intelligencia e perfeito organismo é o rei da criação como que volta de novo á vida, surgindo das trevas e torpores do somno inconsciente.





E' nesses instantes preciosos que deve o christão mostrar a Deus sua generosidade, a Jesus leal reconhecimento, a Maria, sua excelsa Mãe, a terna devoção. E' nesses momentos que ha de imitar o que de si conta com ingenuidade e singeleza aquelle coração de ouro, aquelle forno de ardente amor entre nuvens de elevado mysticismo que foi o Beato Henrique Suso: «Pela manhã, desde que me levanto, viro meus olhares para a Virgem Maria».

O coração humano naquellas horas repousadas em que depois do somno nenhuma coisa nova o preocupa, deixa-se atrair como o ferro pelo iman das suas afeições, cercado o proprio pensamento do horizonte limitado em que só percebe os objectos acariciados com as côres floridas e sedosos atavios a chamar-lhe a atenção, a empolgar-lhe o sentido. Assim o devoto verdadeiro e suavemente afeiçãoado ao culto de Maria, lembrar-se á preferentemente naquella hora não só das pessoas mais estimadas e dos entes mais amados de sua familia, mas sobretudo de Nosso Senhor e Creador, a quem devemos a existencia de Jesus Redemptor e da Mãe amada que por nós velou durante as horas descuidadas do somno, por nós orou e intercedeu ante o throno de Deus, como por filhos queridos e encomendados sollicitamente a seu maternal cuidado. Não que ella estivesse como nossa mãe terrena á beira do leito nos dias da infancia, por não gozar duma ubiquidade que não é precisa á sua providencia cuidadosa; mas do alto do céu tem por todos a sollicitude universal e perenne, e por meio dos anjos da guarda exercita a favor de seus filhos a carinhosa intervenção por aquelles que confiam na sua bondade. Incumbe, pois, ao fervoroso devoto de Ma-

ria chegar-se a ella, no principio do dia, como fizera com sua mãe nos alegres dias da infancia, dando-lhe mostras de filial dedicação e consagrar a sua honra os primeiros momentos. Ao fazer o signal da cruz, lembre-se logo de Maria após os nomes das trez divinas pessoas. Ao se vestir, aperte contra o peito o sagrado escapulario ou beije a medalha que traz em seu logar e o santo terço com que sauda a Virgem nas horas de mais ardente devoção. Offereça-lhe ao contacto desses objectos sagrados a sua alma e coração, todo o seu ser para que o proteja e ampare durante o dia. Peça-lhe com humildade e carinho a bençã maternal, e ao lavar as faces, lembre-se da pureza immaculada de Maria, anhelando para sua alma na presença de Deus e de sua Mãe celestial a limpeza que procura no seu rosto para bem parecer deante dos homens e não desagradar á vista do mundo.

O fervor religioso de sua devoção impulsal-o-á naquellas horas silenciosas a erguer seu coração a Maria, rezando jaculatorias ou curtas orações, como as muito expressivas que compõem a Salve Rainha, o Lembrae-vos, a Ave Maria, etc.

E eis ahí, ó christãos devotos de Maria, uma forma de devoção muito agradavel á Senhora a quem servis com vosso affecto e gratidão, muito espontanea, escondida, generosa e delicada, como que são as primicias do coração nessas parcellas de nossa vida, nos alvares matinaes do novo dia, ao surgir sobre o horizonte a esplendida aurora, quando cantam os passarinhos na enramada, e o sol, com seus raios luzentes e tépidos, afaga as flôres orvalhadas do nosso jardim.

P. LUIZ SALAMERO, C. M. F.

## ❧ R E N U N C I A ❧

### A' D. Epaminondas

Dentro da immensa noite angustiosa,  
Aos leoninos uivos do tufão,  
Batido pela vaga procellosa,  
Dizia o coração:  
•Arrancaí-me, Senhor, as ultimas vaidades  
Deixai-me nú, vasio e mudo,  
Na mais infinda e só das soledades,  
Na solidão dos que deixaram tudo...  
Trevosa furna, barathro medonho,  
Onde nem mesmo o pó das illusões  
E o atomo de um sonho  
Voltejem na aza das recordações!

Como uma casa  
De que morreram todos os senhores,  
E se fez a cova rasa  
Dos desejos, dos odios, dos amores,  
Assim eu fique, a todo bem, fechado;  
Assim eu fique, a toda gloria mudo...  
Na solidão dos que esqueceram tudo.

Livre dos males e dos bens do mundo,  
Das desordens da carne e seus enganos,

Dos abysmos serei o mais profundo,  
Aos olhos humanos.  
Supportarei as maldições. Deixai os  
Crucificar-me. Esperarei a vinda  
Do que enche de luar a noite infinda  
E o pantano de raios.

E esta misera morada,  
Este deserto, este mar morto,  
De que a renuncia vela a entrada,  
E um anjo de azas de ouro e olhar ab-  
Cobre de denso véu, [sorto  
Eachei da luz do vosso amor, amigo,  
Tornando-a o vosso abrigo,  
Fazendo-a o vosso céu.

E se alguem ao passar, bater á porta,  
Pensando ainda a creatura viva  
Entre os vivos do mundo enganador,  
Encontre a humana creatura morta,  
E a morta creatura rediviva  
Por vossa Gloria e pelo vosso Amor!

DURVAL DE MORAES



20 de Outubro de 1921.

Querida Aurea.

[ Com prazer recebi tua apre-

ciada carta de 19 do passado. Folgo em saber que teus queridos paes já estão de volta da estação de aguas, onde passaram um mez de ferias, como tu dizes, aludindo ao nosso tempo collegial. Com muito

gosto responderei ás tuas perguntas sobre a Confissão; mas, em primeiro lugar eu te pergunto: que ideias são estas que surgiram no teu espirito?

A confissão é muito necessaria, minha querida, por motivos naturalissimos; lembra-te que a nossa alma é a cousa mais importante que possuímos, e lembra-te tambem que não ha cousa nenhuma que não necessite de um tratamento, de um cuidado constante. Repara em um desses nossos tão communs objectos de metal que, adornando os nossos moveis, ficam espostos ao ar e é luz. Nos pri-

meiros tempos ele é bello e atráe a atenção de todos; pouco a pouco, porém, sem que ninguem o toque, começa a ficar embaciado, cria ferrugem, etc., e afinal torna-se feio e desprezível até que, com mão caridosa, passarmos-lhe algum desses liquidos tão conhecidos que tem a propriedade de dar novo brilho aos metaes. Assim é a nossa alma; si a deixarmos muito tempo entregue á comodidade, ela começa a ficar embaciada, sem que tenhamos cometido falta grave, depois começamos a ficar indiferentes, descuidados até cairmos numa falta grande, nos tornando então, desprezíveis aos nossos proprios olhos. A Confissão faz em nossa alma o que o liquido fez ao metal. O exame de consciencia é afflicção moral do nosso espirito, e por ela descobrimos os defeitos que encobriam a sua beleza primitiva; temos pena de termos perdido tanto tempo, e esse pesar é a contrição. Assim dispostos, vamos ao Sacerdote, perante ele que representa o proprio Deus, sofremos a humilhação de confessar os nossos peccados e reconhecer que erramos. Com este ato estamos ainda polindo o metal da nossa alma que, depois, de receber a absolvição do Sacerdote e resar a penitencia, torna-se mais brilhante no momento de manifestar a Deus a gratidão pelo grande beneficio recebido. Si dá tanto trabalho o polimento feito de anno em anno, porque esperar tanto tempo? Assim como fazemos aos sábados,

uma limpeza geral em nossa casa, achando que é uma cousa indispensavel ao bem estar de todos, com mais razão devemos fazer seguidamente a limpeza da nossa alma, que poderia chamar-se — saneamento moral — E' muito mais facil a Confissão semanal ou mensal do que aquella que só se faz de anno em anno. Sejamos sensatos e façamos com que a nossa alma seja brilhante como um limpido metal a reflectir sempre a sublime imagem de Deus!

Dizes que Deus não pode ter instituido esse Sacramento, porque Ele só quer cousas boas e a Confissão encerra um perigo para as almas fracas e inesperientes que tiveram a desgraça de encontrar, por acaso, um máu Padre que, na verdade as vezes existem. Pergunto te eu, minha Aurea, qual é a cousa deste mundo na qual não ha perigo?... Em tudo existe um perigo, tanto nas grandes como nas pequenas cousas e, para termos a certeza basta simplesmente pensar um pouquinho nas cousas mais naturaes: a chuva, o sol, o vento, o mar, o fogo, e tudo o mais que nos rodeia, não contem por ventura um perigo? e tudo isso não foi creado por Deus? A riqueza é adquirida com a permissoão de Deus, a saude, a beleza fisica ou moral, a habilidade dos escultores e pintores são dons de Deus (não o duvidas) e, entanto em tudo isso existe o perigo do mal para aquelles que não souberem se utilizar dessas dadivas celestes. A Confissão portanto pode, no caso que tu indicas, ser perigosa; mas sel-o ha somente para quem não estiver devidamente instruido na nossa santa Religião. Só uma ingenuidade rara, aliada á muita ignorancia, poderá deixar de distinguir o bem do mal. Si o que disser o Padre for o contrario do que o Catecismo ensina, não se lhe deve dar credito; ai está porque não é permitido ir-se á Confissão sem ter bastante conhecimento do Catecismo. Quem teimar nesse sentido, sugeita-se, por culpa propria, aos perigos a que tu aludes, os quaes, aliás, são de uma raridade quasi incrível.

Ahi está, minha querida, tudo quanto sei dizer-te, e, si tiveres algum outro ataque de duvida, escreve-me, porque aqui sempre estou ao teu inteiro dispor; acho, porem, que farias cousa melhor si corresses ás boas Irmãs, nossas es professoras ou ao Rvdo. Director do Collegio onde está teu irmãosinho. Eles terão naturalmente, melhores meios de te explicarem essas sublimes Verdades.

Abraça-te carinhosamente e sempre tua

STELLA MARIS.





## Ruy Barbosa

### *A morte do grande brasileiro*

Não ha palavras que exprimam a dolorosa impressão, a estas horas, causada em todos os recantos do paiz pelo fallecimento de Ruy Barbosa.

É de lucto nacional o momento.

Morreu o maior, o mais nobre, o mais sabio dos brasileiros, aquelle que, em lides memoraveis do jornalismo, da tribuna, da imprensa, do parlamento, dos tribunaes, dos congressos Internacionaes, sempre, em toda a parte, elevou e engrandeceu o nome do Brasil.

Morreu quem, só por se saber que sempre prompto estava para o patrocínio das causas santas, constituia uma segurança dos destinos nacionaes, um impedimento perpetuo contra os abusos e os destemperos dos máos governantes.

Ruy Barbosa já era um symbolo da raça.

Encarnou como ninguem a alma do Direito e pelo Direito se bateu com a grandiloquencia dos genios.

A sua grandeza estava e permanecerá na consciencia de todos os brasileiros, unidos hoje num sentimento só

de dôr profunda, de dôr que não ha como exprimir diante de tão irreparavel perda.

O melhor patrimonio do Brasil era hoje representado por essa extraordinaria figura, em que a Providencia accumulou todos os dons e todos os talentos. A historia de sua vida é uma estupenda lição cheia de ensinamentos, e enche de legitimo orgulho a todos os seus compatriotas. O seu ultimo triumpho, obtido com a eleição para a Côrte Permanente de Justiça Internacional collocou-o definitivamente entre os grandes nomes universaes. Recordar essa existencia prodigiosa de trabalho, de patriotismo, de fé no direito e amor á liberdade, é fornecer ás novas gerações o modelo vivo da gloria, para que ellas aprendam a honrar e a servir o paiz, como Ruy Barbosa serviu num esforço e numa abnegação de todas as horas e de todos os minutos.

O desaparecimento desse homem representa, para a sua terra, nada mais, nada menos, que a incalculavel perda do expoente maximo da sua intellectualidade.

Se nunca chegou a ser — o que tanto merecia — Chefe de Estado no Brasil, a verdade é que, de ha muitos annos, em virtude das monumentaes obras que executou em material imprecível, era Ruy Barbosa — o inexcedível — o Chefe Espiritual da raça brasileira.

Em todas as manifestações do saber humano, — em todas as esferas da actividade intelligente, — elle foi grande entre os maiores. A estupenda ca-

pacidade da sua intelligencia recebia e enthesourava, burnia e crystallisava, todos os principios, todas as verdades, todas as leis, todas as bellezas da arte, da literatura, da sciencia, da philosophia.

Como pedagogo, como mestre, elle prégava, ha mais de um quarto de seculo, idéas que ainda hoje são novas; como homem de sciencia elle perlustrou com inexcedível brilho o vasto campo de todos os conhecimentos humanos; como orador, era a personificação da propria eloquencia que arrebatava as multidões até as culminancias de um entusiasmo delirante; como estylista, foi um dos mais puros representantes do moderno classicismo portuguez; como jurista, era o proprio direito que pela sua palavra se codificava; como philosopho, foi o maior espirito que o Brasil tem tido e um dos maiores pensadores dos tempos modernos; como politico, era o idealista puro da inquebrantavel linha; como patriota, foi o poeta das nossas grandezas, o apostolo da nossa fé no futuro desta terra!

• • •

Momentos antes de expirar, o Conselheiro Ruy Barbosa recebeu todos os Sacramentos da Igreja, ministrados por Frei Celso Brelling, Franciscano, particular amigo do conselheiro.

O eminente estadista, depois de confessado por a-



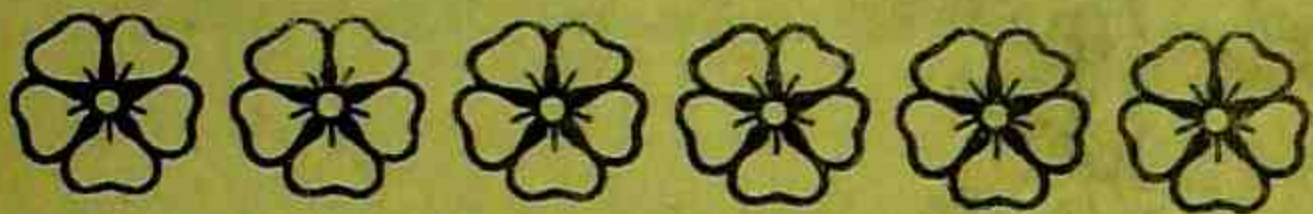
quelle religioso, pediu fossem-lhe ministrada a Extrema-Unção, sendo-lhe satisfeito o desejo. S. Excia. não pôde porém receber a comunhão, por causa da paralytia. Frei Celso, despedindo-se do conselheiro, prometeu-lhe entretanto voltar mais tarde. Num gesto de acquiescencia e de agradecimento, o Snr. Ruy apertou-lhe reconhecidamente as mãos. Nessa occasião, trazia o grande estadista uma cruz sobre o peito, que afagava repetidas vezes, com indizível satisfação.

A' noite, Frei Celso voltou, assistindo então aos derradeiros momentos de vida do conselheiro.

Frei Celso, em palestra que teve com os representantes da imprensa, disse que se orgulhava de possuir a amizade de Ruy Barbosa, e acrescentou, concluindo, que o maior dos brasileiros não chegou a agonisar: morreu como um santo.

A noticia da morte de Ruy Barbosa, repercutiu dolorosamente em todo mundo civilizado, sendo innumeráveis as demonstrações de pesar, que por esta occasião tem recebido o Brasil, assim dos governos estrangeiros, como das grandes corporações scientificas. Em todo o Brasil tem sido excepçoes as homenagens posthumas prestadas á esse homem genial, cuja memoria ficará gravada no coração de todos os bons patriotas.

A humilde «Ave Maria», solidaria com a immensa dôr da Patria estremeçada, tambem deixa cahir nesse oceano de pranto derramado por tão grande perda, as suas pobres, mas sentidas e singelas lagrimas.



## As Capitaes dos Estados

Segundo os ultimo recenseamento, as capitaes dos Estados representam uma população de 2.355 816 habitantes, sendo:

S. Paulo, 579 033; Bahia, 283.422; Recife, 238.843; Belem, 236.402; Porto Alegre, 179 263; Nictheroy, 86 238; Curityba, 78.986; Fortaleza, 78 536; Manãos, 75.704; Maceió, 74.166; Therezina, 57.500; Belo Horizonte, 55 563; Parahyba, 52.990; S. Luiz, 52.929; Florianopolis, 41.338; Aracajú, 37.440; Cuyabá, 33.978; Natal, 30.696; Victoria, 21.866; Goyaz, 21 223.

De 1890 a 1920, o crescimento médio *annual* maior verifica-se nas seguintes:

Belo Horizonte, 0,0747; P. Alegre, 0,0463; S. Paulo, 0,0458; Recife, 0,0387; Maceió, 0,0368; Natal, 0,0335; Victoria, 0,0316; Parahyba, . . . 0,0315; Aracajú, 0,0295.

Seguem-se nessa ordem: Fortaleza, Nictheroy, Curityba, Goyaz, Cuyabá, S. Luiz, Belem, S. Salvador, Florianopolis, Therezina, Manãos.

O augmento da população de Districto Federal fica logo após da de Aracajú.

□□□□□

## Acautele-se com o veneno

Si alguem se alimenta com substancias nocivas, que succederá? Perderá a saude logo.

Assim, quem se entrega á leitura de livros maus, de maus periodicos, de novellas immoraes vae envenenando pouco a pouco a sua alma e torna-se depois um grande vicioso.

Não faltam exemplos que provem esta grande verdade.



## A' TUMBA...

**C**ONDUZ-NOS a Igreja ao sepulchro de Jesus, ultimo termo de suas immolações, mysterio profundissimo de humildade, q e importantissimas lições nos offerece de silencio, de abnegação e aniquillamento.

Morto o auctor da vida, seu corpo unido hypostaticamente á divindade, da cruz passa aos braços de Maria, depois do que, envolto em branco linho, é deposto na tumba!...

Primeira oblação a Deus offerecida depois da Redempção, pelas mãos immaculadas da mais pura das virgens!

Colhamos-lhe os ensinamentos salutaes:

Acolhamo nos aos braços virginaes de nossa Mãe Celestial, quando a chaga da culpa ou o microbio do remorso ferirem nossa alma criminosa ou arrependida.

E a Virgem Bella nos envolverá no alve sudario da graça, haurido nas fontes inexauríveis do perdão, que nos ministram as aguas salutaes da penitencia.

Nas horas angustiosas da lucta e dos combates, unamo-nos como a primeira sacerdotisa, ás chagas ensopadas de Jesus, no aconchego intimo e divinal da dulcissima communhão.

Quantos males evitaríamos, se ao envez das queixas e impacencias constantes, nos abysmassemos no fundo do nosso tumulo — nossas misérias — para dahi, como Jesus, resurgirmos translucidos e gloriosos!

Antes, porém, de nos sepultarmos, precisamos morrer; morrer a nós mesmos, ao nosso eu, ao nosso querer, para pelo inteirro despojamento, empregarmos-nos da brilhante luz da graça e assim edificarmos ao proximo e colhermos abundantes almas para Deus.

Sepultemo-nos pelo silencio, como Jesus perennemente recolhido no mysterio amorosissimo da Divina Eucharistia.

Como elle, victima perenne e holocausto perfeito, sellemos nossa tumba com a chave de oiro que destranca o céu, a oração!

Amemos nossa sepultura, nella nos recolhamos sempre, para dahi contemplarmos extasiados a umbella luminosa e o pallio doirado que circumdam o horizonte supremo — o linear da morada eterna, cujas parcellas já aqui anteve-mos. Assim morrendo, viveremos efficaamente, e com melhores fructos de piedade, porque esta se não comprehende sem as virtudes primordias — abnegação e humildade.

Pratiquemol-as, pois, osculando com religioso respeito o niveo sudario que ungiu o corpo ensanguentado de Jesus.





## Notas uteis e scientificas

**CALENDARIO DO HORTICULTOR — Março — Continuação — No jardim —** E' mez favoravel para as sementeiras de muitas flôres annuaes. Continua o plantio de cebollas, bulbos e tuberculos, colhem-se os que foram plantados em Setembro e guardam-se para serem novamente plantados neste mez.

**No aviario —** Em Março começam a escassear as chuvas, podendo-se, no fim do mez, recommençar a incubação de ovos, visto que os pintainhos, nascendo de meados de Abril em diante, já encontram as condições favoraveis ao seu desenvolvimento.

Para a castração de animaes ainda é cedo, bem como para o córte de madeiras.

**Fenação —** O serviço de fenação, que é obrigado a fazer em epochas diversas, pela necessidade de preparar sufficiente quantidade de forragens para os animaes estabulados durante o tempo frio, deve continuar até ser fenado todo o capim de que se dispuzer, sendo que o feno produzido no Brasil, nos mezes de Março e Maio, é o de melhor qualidade e mais aromatico.

**Piolhos das hortaliças —** Se as mudas de couve, repolho, couve-flôr, etc. forem atacadas pelo *Aphis* ou *piolho* ou *pulgão* convem desinfectal-as antes de serem plantadas; para isto, dissolve-se 500 grammas de sabão em 20 litros de agua, sendo as mudas, antes de serem plantadas, mergulhadas nesta calda, destruindo assim qualquel insecto que nellas exista.

**Parasita das roseiras —** As roseiras estão, nesta epocha, muito sujeitas aos ataques de *Aphis* e do fungo *Sphaerotheca pannosa* Wallroth, que produz o *mildiou*. Para exterminar o *Aphis* convem empregar a calda de sabão, aconselhada para as mudas de repolho. O *mildew* combate-se facilmente applicando enxofre em pó nas folhas e rebentos das roseiras.

**Gafanhotos e curuquerês —** Os gafanhotos já poucos estragos fazem; e, se o lavrador puzer em pratica as medidas aconselhadas no mez anterior, verá totalmento exterminada esta praga. O lavrador tendo algodão plantado, não deve relaxar a vigilancia, e logo que apparecerem as primeiras *curuquerês* deve applicar o verde de Pariz

**CULTURA DO MILHO —** Calcula-se a safra annual do milho brasileiro em cinco milhões de toneladas, e conhece se apenas, estatisticamente, a producção de tres Estados: Minas, Rio Grande do Sul e S. Paulo.

Se fosse possivel intensificar a producção apenas em 15 Estados da Federação, em uma média de um milhão de toneladas para cada um, triplicariamos a estimativa da producção actual e transformariamos o milho em um formidavel elemento de riqueza publica.

E' isso que devemos fazer. Apesar de tudo, occupamos já o segundo logar entre os produtores do cereal, cabendo o primeiro aos Estados Unidos, que, em recente colheita, sommaram 65 milhões de toneladas.

De 1915 a 1921, o Estado de Minas produziu milho no valor de cerca de 23 mil contos. Em um periodo intervalado de 20 annos, S. Paulo viu a sua producção render 185.119.200\$000.

O grande "record", porém, pertence ao Rio Grande do Sul, que só em um anno, 1920, produziu 1.636.800 toneladas, apurando, com os preços excepcionaes do genero, 196.416 contos.

Urge que elevemos a 15 ou 20 milhões de toneladas a producção do milho brasileiro. O consumo cresce extraordinariamente. Assim como ha "fome" de algodão e de madeiras, ha tambem de milho no mundo, cujos principaes compradores são a Allemanha, a Hollanda, a Dinamarca, o Canadá, a Inglaterra, a França, a Noruega, a Hespanha e a Italia.

Para se ter o prumo do consumo mundial, basta ver-se a enorme differença da exportação de milho dos Estados Unidos nos dois ultimos annos: nos oito primeiros mezes de 1922, essa exportação foi de 126.623.244 "bushels", valendo 90.527.413 dollares, contra 84.372.404 "bushels", valendo 66.936.575 dollares, em igual periodo de 1921."



**RELOGIO DE VIDRO** — Uma obra original é o relógio que um operário da Bohemia, após um trabalho grandioso, a que presidiu muita engenhosidade e paciência, acaba de fabricar.

É todo feito de vidro, excepção das molas que não podiam deixar de ser de aço.

As peças são sustentadas por parafusos de vidro e de vidro, são o quadrante, os ponteiros e as rodas dentadas.

E, coisa curiosa: esse relógio não possui, além da roda da balança, que é um pouco mais pesada, uma única peça que não seja do mesmo tamanho das de metal dos outros relógios! E o vidro é entretanto, mais leve do que o metal.

Também a chave da corda é de vidro, como as demais peças, muitas das quaes tiveram de ser feitas varias vezes, até que o relógio pudesse funcionar perfeitamente.

Agora o originalissimo aparelho, que se acha exposto em uma "vitrine" de importante relojoaria da Bohemia, está chamando a attenção de todos os fabricantes de relógios do mundo.

**O RECORDO MUNDIAL DE PERMANENCIA NA AGUA** — O nadador argentino, sr. Pedro Candiotti, bateu o record mundial de permanencia na agua, cobrindo a distancia de Santa Fé até as proximidades de Puerto Aragon, conservando-se na agua pelo espaço de 26 horas.

Os jornaes de Buenos Aires occupam-se desse feito, que causou optima impressão nos circuitos desportivos.

## AQUELLA TAPE'RA...



**TARDE DECLINAVA.** Nuvens purpuras, roseas, fluctuavam no pó doirado que diluía o azul até o zenith.



O prado extenso, mudo, a herva que tomara conta do camicho, em tudo emfim se espelhava a tristeza vespéral. Acolá, esconsa como a espreitar a solidão, emergia uma tapéra. Approximei-me della. A urtiga crescia no terreiro e penetrava-lhe no interior. Cercas cahidas... Além, uns ultimos vestigios de mangueira... Nem andorinhas por allí vinham nidificar. O estrago, a morte, pareciam ter passado por aquellas plagas, tornando tristes e sáfaras as terras.

E' que...

E pela memoria revivi o passado esplendor daquelle sitio, quando, o trabalho intelligente ao lado da economia e honestidade dos "Sabinos", o embeleciam. O gado nédio corria pela pradaria, e á tarde, os seus mugidos enchendo de vida a solidão, ao longe se iam perder. A essa hora os camaradas se recolhiam, suarentos, os ferreos musculos esfadigados... No interior da casa, era o vozear das mulheres atarefadas. Na mangueira, a lida costumeira. E ás vezes, cortando o silencio da noite, ainda se ouvia o tardo rechinar dos carros.

Qual foi a causa da tanta desolação e tristeza?

Morrera o velho. Assumiu a direcção dos trabalhos, o filho unico. Entretanto, inexperiente dos perigos, aquella alma boa, deu de frequentar a má sociedade. A má companhia...

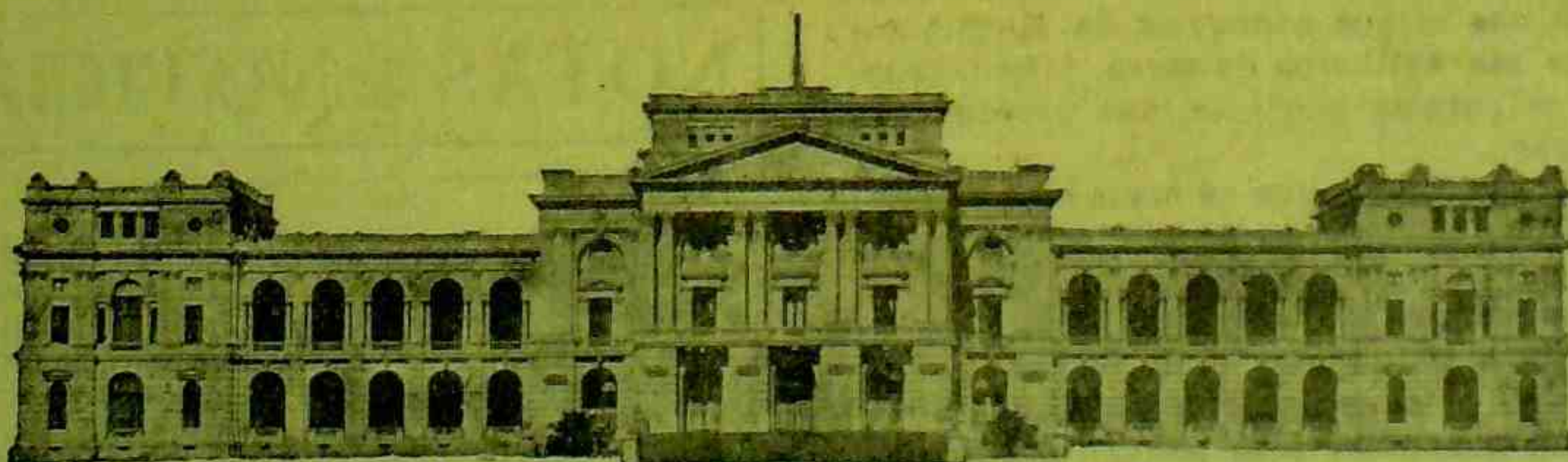
Sim... o quanto pôde a má companhia! Basta dizer que ella é uma das causas do desenvolvimento das más paixões. E o que é paixão? O aniquilamento de todas as inclinações que desaparecem, para dar lugar a uma só que se torna exalta, exclusiva. Assim como a boa paixão levou o individuo em busca do ideal e até leval o ao heroismo, a má paixão leva-o ao vicio e até ao crime.

Pois bem, a má companhia levou o rapaz a beber. Bebeu a principio, sem gocto, só por camaradagem. Depois com vontade e affinal com sede. Tornou-se mau filho. Já não escutava, como dantes, os conselhos da pobre mãe, que os desgostos a tornaram enferma. Pouco a pouco consumiu o dinheiro que possuíam; mas, pilhado em flagrante, quando numa casa de jogo, tentava assassinar alguém que lhe recusara dar dinheiro, foi mettido na prisão, onde até então estava. A mãe, coitada, havia annos que morrera...

Assim, aquella tapéra erma me fez divagar pela historia della, de modo que, sem perceber, cerrou-se a noite. Voltei; e quando já longe, dum outeiro, volvi os olhos. Contempnei-a pela ultima vez á luz lactea do luar de Maio. Aquella solidão gemeu-me dentro d'alma e as scenas horrendas de que a tapéra fôra testemunha, desenharam-se-me na mente flagrantés como relevos. E os olhos humedecidos, o coração confrangido, tiquei a scismar no quanto podem esses flagellos: o jogo e o alcool.

Itapetininga, Fevereiro de 1923

ISMENIA DE MORAES



MUSEO DO YPIRANGA EM SAO PAULO



# Semanaes

Ora vejam só! Eu não sabia que na minha terra havia protestantes!

Vim a saber dessa fresquíssima novidade por uma correspondencia da «Folha da Noite», escripta, aliás, por pessoa de inteira idoneidade, o promotor publico da comarca, que foi meu collega e dos mais brilhantes, na imprensa paulistana.

Nunca me passou pela idéa, que em Cunha, a terra que embalou a minha infancia, se houvesse já infiltrado o *virus* americano...

E recordei então, cheio de saudades, os doces recantos do meu berço, a excellencia purificadora do seu clima, as suas manhãs de ouro broalando o tope das montanhas, os seus rios placidos, a sonoridade festiva dos seus cantos no chilreio adoravel da passarada, a formosa vegetação floral das paineiras radiosas, a copa ensombrada dos carvalhos troncados, o céu assetinado e escampo arqueando-se de estrellas, as noites silenciosas de luars languens, o cruzeiro solitario no alto da cadêa, a matriz secular e austera, em cuja torre tantas vezes badalei festivamente os sinos, o Rosário, o marianal, o *Facão*, o ermo cemiterio sob cujas esguias casuarinas dormem o somno do sepulchro os entes sagrados de meus paes, a casa de vigario, a chacara da minha madrinha Carolina (Calina, como a chamavamos), enchendo-me a bocca d'agua os pecegos maracotões daquelle tempo, as uvas, as cerejas, as amoras e as jaboticabas, o becco do João Manoel e a *quitanda* (mercado) em cuja praça se alteavam as bellezas senhoris dos coqueiraes fecundos, as ruinas da Lapa, e dos Remedios, tudo isso me surgiu á memoria, n'uma saudosa recordação da terra onde nasci, e que amo, como se ama o seio maternal que acaricia a nossa meninice.

Entretanto, após essa viagem retrospectiva da memoria, cahí das nuvens, ao saber que no presepio sagrado da minha terra, o içá praguento de protestantismo tinha cahido, agourentamente..

Louvo, comtudo, o extraordinario peder de *alastramento* desses pastores de mulher e filhos, que descobriram a minha propria terra para *infestar* de biblias e caraminholas, a minha Cunha saudosa, que nos ermos adoraveis da Mantiqueira, nos picos maravilhosos da serra, vive iacrustada, como as perolas queridas, nas profundezas verdes do mar...

Mas, soube tambem que os meus bravos conterraneos, filhos dilectos da igreja, educados na pureza das naves e na suavidade doce dos adros, *espaventaram* com o ministro do diabo, que sahí de lá com dous quentes e um fervendo. Não me venham cá os constitucionalistas com liberdade religiosa garantida pelo pacto fundamental da Republica.

Eu já disse, destas columnas, que essa con-

versa de Constituição não *péga* nestes casos de defesa catholica. Nós brasileiros, caipiras, de pé no chão, chapéu de palha e cigarro atraz da orelha, com a nossa besinha arrelada e o nosso leite na cuita, usando isqueiro e bentinho no peito, estamos muito bem, estamos na nossa casa, no que é nosso, patrimonio secular de familia e não precisamos de que ninguem nos venha perturbar a vida com cousas de civilisação e novidades religiosas.

Nós, com o nosso Santo Antonio de madeira, a Nossa Senhora de estampa, os nossos mastros de S. João, as nossas fogueiras, as festas do Divino, de S. Benedicto, os *putirões*, os chinellos de liga e os purgantes de oleo, sempre vivemos muito felizes e em paz.

Depois que inventaram porcarias diferentes daquillo, tudo levou o sarro e é por isso que até protestante nos appareceu por aqui como praga de gafanhoto. Fóra, pois, as B blias e as sobrecasacas. A nossa tradição religiosa deve ser defendida em toda a linha, e agora mesmo, acabamos de vêr a morte ceifar grandes homens, todos profundamente catholicos, humildemente confessados e commungados á hora extrema:

Dr. Osear Freire, grande medico e grande professor, alma de Justo e de perdão, abraçado a Jesus nos seus ultimos momentos.

Dr. João Mendes Junior, gloria da jurisprudencia latina, varão puro, alta cultura, sabio, homem simples, que deixou o mundo na sublimidade da hortia, commungando para morrer.

Ruy Barbosa, a assombrosa mentalidade, a cyclopica sabedoria, o Genio masculino do seculo, na phrase da propria imprensa europeá, o vulto poderoso da patria, o Brasil feito homem, na sua grandezza e no seu fastigio, a Raça feita pensamento, a Humanidade feita evangelario...

Ruy, morreu com a extrema unção da igreja e sahí do mundo, como um sol que some no occaso para brilhar no amanhã luminoso da Posteridade!

Todos esses gigantes do pensamento e da alma, catholicos, apostolicos, romanos, de confissão e communhão..

Diante disto, só mesmo amarrando a lata aos protestantes...

*Lellis Vieira*



## NOTAS & NOTICIAS

DE SEVILHA A BUENOS-AYRES EM DIRIGIVEIS — Vai ser iniciada em breve a installação dessa grande linha aerea. — O commandante Scott, o aviador inglez que em junho de 1919, realizou o vôo Londres-Nova York, regressando á Inglaterra no mesmo aparelho — o dirigivel n.º 34 — entrevistou o major Herrera, do Real Corpo de Engenheiros da Hespanha, que lhe forneceu os detalhes do plano para o estabelecimento de linhas aereas entre Sevilha e Buenos Ayres.

O commandante enthusiasinou-se pelo projecto, pre-



vendo o optimo exito do mesmo e está mesmo conyeneido que no futuro, o melhor meio de viajar grandes distancias, será a bordo dos dirigiveis.

Disse o militar britannico que a Inglaterra deveria inaugurar brevemente, uma linha de dirigiveis entre aquella paiz e a India e Australia.

Accrescentou o commandante Scott que assim, talvez, diversas partes do mundo serão ligadas por linhas aereas da propriedade da Inglaterra e Hespanha. Tanto a Hespanha como a Inglaterra lucrarão com isso, estreitando cada vez mais os laços de amizade ora ligados os dois paizes.

O presidente da « Belgian Metallic Construction Company », já chegou á Madrid afim de negociar a installação, em Sevilha, dos « hangares » e officinas da projectada linha aerea Sevilha - Buenos Ayres.

Uma empresa ingleza offereceu effectuar os seguros dos dirigiveis transatlanticos da nova linha.

Os dirigiveis e material de construcção adquiridos na Allemanha pelo commandante Herrera para esta linha aerea, importaram em mais de 100 milhões de pesetas, tendo sido approvedo pelo governo hespanhol, que concedeu uma subvenção de 25 milhões de pesetas para o estabelecimento de tão grandioso empreendimento.

**MOMENTO INTERNACIONAL** — Alastra-se e cresce dia a dia, a desordem, o descontentamento e a indignação entre os allemães do Ruhr, á medida que avançam as tropas de occupação, apesar do maximo cuidado dos francezes para não precipitar a explosão geral de odio em todas as cidades; na verdade, nenhum espirito pacifista pode approvar em tempo de paz, a occupação de um territorio independente e soberano, pela força armada estrangeira; de ahi, que alguns políticos da Inglaterra e Italia, exprimiram a sua opinião dizendo: « dia nefasto para a civilisação e paz européa o dia 11 de Janeiro », e que tem dado logar a que a imprensa russa escrevesse palavras tão ameaçadoras como estas: « allemães e rusos formamos uma estreita unidade como se fossemos uma nação só ». Hoje não se pode fallar com um francez disse Lloyd George, sem deixar de vez o muito que preocupa á França, o espectro das creanças allemãs; esses meninos, dizem, são educados com sentimentos de odio e vingança e por isso virá um dia em que se renove a lucta; e França não tem defesa natural contra essas hordas vingadoras que actualmente brincam pelas ruas allemãs, o Rheno é para a França a unica linha possivel de resistencia, e deve occupal-o.

Outras pessoas sustentam a opinião de que a occupação do Ruhr deveria ser mantida por tempo indeterminado, impedindo-se assim que a Allemanha, se torne forte bastante para tentar uma nova guerra contra a França.

O periodo da occupação era quinze annos, antes de transcorrer esse tempo; pergunta o grande ministro inglez, haverá em França um homem bastante forte para retirar essas tropas do Rheno? e quando passar esse tempo haverá algum ministro ou série de ministerios com bastante energia para os oppôr a toda a imprensa franceza que reclama a occupação effectiva? Da resposta a essas perguntas depende a paz da Europa, a paz e a vida do mundo.

Se a França aceitar as garantias offerecidas pela Inglaterra de defender as suas fronteiras, desaparece toda razão para annexar o Rheno, mas si os ministros francezes teimam em não abandonar o Rheno findo o periodo da occupação, então começa um novo periodo, um novo capítulo na historia da Europa e do mundo, com um grau maximo de horror, nunca d'antes presenciado.

As provincias allemãs da esquerda do Rheno são ardente e fundamentalmente allemãs, pela sua raça, linguagem, tradições e sympathias. Na Europa ha 70 milhões de allemãs e dentro duma nova geração pode haver 100 milhões, nunca estes ficarão tranquillos, no entanto que milhões de seus compatriotas estejam submettidos ao dominio estrangeiro na margem opposta do Rheno, e será questão unicamente de tempo e occasião, o começo de uma nova e terrivel guerra para lhes devolver a liberdade e não só daria aza á Allemanha para renovar a guerra, mas justificaria o ataque, convertendo-o numa guerra de libertação dos submettidos.

Assim o comprehendem muitos francezes que não

são partidarios da occupação, prevendo a revanche que não se fará esperar.

Entre as manifestações anti-francezas que tem produzido a occupação, não é das menos importantes o « boicot » declarado não só ás mercadorias mas ao idioma francez. Allemanha não mais prestará á França o serviço de propagar a sua lingua nas escolas, não haverá em Allemanha uma creança de sentimento allemão que consinta em aprender nem uma só palavra em francez; as escolas reconhecerão que a lingua de 100 milhões de hespanhoes habitantes de Hespanha e America, exprime uma cultura muito mais profunda, mais interessante que o francez, desde o ponto practico de vista. A accitação em Allemanha de realizar o projecto da guerra e expulsão do idioma francez cresce, a tentação para isso aumenta e a resistencia é cada vez mais fraca.

\*\*\* De Turquia nada, porque ninguem se entende, e ha o caminho de não se concertar mais, pois o unico meio para a liberdade dos estreitos, é o desarmamento que nem todos querem aceitar; a unica que parece mostrar boa vontade é a Italia, seguindo uma politica completamente autonoma, e sustentando que qualquer pedido razoavel da Turquia deve ser examinado benevolamente.

Esperemos, para vêr.

**Um benemerito Prelado portuguez.** — Falleceu Monsenhor Leite de Vasconcellos, Arcebispo de Damietta e assistente do Solio Pontificio.

D. Sebastião Leite de Vasconcellos era um dos prelados de maior evidencia em Portugal.

Nascido na cidade do Porto, a 3 de Maio de 1852, estudou no Seminario daquela Diocese, tendo sido ordenado presbytero a 15 de Novembro de 1874. Foi Secretario do Bispado do Porto e em 1882 fundou e dirigiu alli a Casa de São José.

A 19 de Dezembro de 1907 foi eleito Bispo de Beja, tendo sido sagrado no Porto a 2 de Janeiro de 1908 e enthronizado a 11 de Março do mesmo anno.

Em Outubro de 1910, quando se proclamou a Republica em Portugal, os carbonarios voltaram as suas iras contra esse Bispo pelo desassombro com que procedeu, atacando os processos violentos com que se queria implantar o novo regimen e protestando contra a usurpação dos bens da Mitra, expulsão de varios sacerdotes e violação de conventos e casas religiosas.

O primeiro governo republicano fez-lhe pagar bem caro a sua altivez, prohibindo-o de dirigir a sua diocese e de residir no paiz.

D. Sebastião Leite de Vasconcellos, forçado a deixar a sua patria, seguiu para Lourdes, onde residiu algum tempo. Dahi partiu para Roma.

Em 17 de Setembro de 1915 foi nomeado assistente ao throno pontificio. Em 15 de Dezembro de 1919 promovido a Arcebispo Titular de Damietta. Em 26 de Agosto de 1918 foi nomeado cavalheiro de graça da ordem militar constantina de São Jorge.

D. Sebastião residia em Roma, onde veio a fallecer, na idade de 70 annos, após longos padecimentos, no dia 29 de Janeiro.

**Derrota do partido socialista** — O povo suizo acaba de desferir tremendo golpe sobre o prestigio do partido socialista. Tendo a direcção deste partido obtido 87.000 assignaturas para um projecto de imposto contra as fortunas, procedeu-se á votação popular.

O imposto só alcançava os ricos e ia de 3% sobre uma fortuna de 50.000 francos até 50% sobre uma fortuna de 3 milhões de francos e 60% sobre as que excedessem dessa somma.

A partir de 1.º de Janeiro do corrente, ao imposto sobre a fortuna se accrescentaria um juro de 6%.

A emoção foi extraordinaria em todo o territorio suizo e a votação popular deu o seguinte resultado: — 730.584 votos contra, 109.484 a favor.

Os socialistas não obtiveram maioria em cantão algum. O de Bale, que lhes era mais favoravel, deu-lhes apenas 8.000 votos contra 20.000; Zurich, 100.000 contra o imposto e 20.000 a favor; Genebra, 22.000 contra e 7.000 a favor; Berna, 130.000 contra e sómente ... 20.000 a favor.



## CORRESPONDENCIAS

### TIETÉ

PADRE FAIA

Foi desta transferido para a parochia de Santa Cruz do Rio Pardo, a seu pedido, s. rvm. João Marques da Silva Faia, que desde 23 de Junho de 1915, ha quasi 8 annos, pois, vinha a contento geral dos seus parochianos, exercendo aqui o seu sacerdocio.

Dotado de nobilissimas qualidades, o P. João, por isso, conquistou nesta terra a estima dos seus habitantes, motivo porque tem sido sentida a sua remoção.

Cumpridor exacto dos seus deveres, a todos indistinctamente tratando com admiravel urbanidade, tudo fazendo em prol da religião de que é zeloso e digno ministro, o P. Faia dotou a igreja Matriz local de grandes melhoramentos, que estão á vista de todos os habitantes da parochia, havendo, ainda, com esforço digno de nota, adquirido a confortavel casa parochial, cuja falta de ha muito já se vinha fazendo sentir.

Como provedor da nossa Santa Casa, revelou optimas qualidades de administrador, sendo os serviços que prestou em beneficio desta pia instituição, que tanto nos honra, frequentemente citados.

Lamentamos a retirada desta cidade de tão digno sacerdote, não se pode tambem deixar de dar parabens á população de Santa Cruz do Rio Pardo, pela aquisição que vem de fazer de tão distincto parochio, zeloso cumpridor da sua alta missão.



### SOBRE A MESA

HERDER UND Co.  
IAHERESBERICHT 1922  
Freiburg in Breisgau - Baden, Allemanha.

Edições de 1922. — Apezar das enormes difficuldades economicas da Allemanha, suscitadas pelas actuaes circumstancias, especialmente a vandalica applicação da paz de Versalhes que os proprios allados do além-mar reprovam, mas sem ousar fazer um protesto formal, a Casa Herder, grande livraria catholica, conseguiu editar novos livros, muito apreciados nos diversos ramos da sciencia e da instrucção popular. Revistas catholicas, literarias, historicas e scientificas, obras de theologia e philosophia, investigações religiosas, historia, literatura sociologia, viagens e economia politica.

Não só em allemão, mas ainda em latim, em hespanhol e até em portuguez, tem publicado aquella casa diversos livros, sendo digno de apontar-se nesta lingua as «Meditações de Santo Affonso», em tres volumes, e que já se acha á venda em São Paulo.

A notavel prosperidade da casa editora, deve-se em parte ao intenso consumo que fazem os verdadeiros catholicos, preferindo uma casa honesta para editar e comprar seus livros a outras que tanto servem nos seus prelos e prateleiras a Deus como ao demonio.

Annuario do Lyceu do Coração de Jesus  
S. Paulo - 1922 — 37.º Anno Lectivo

Só pode causar legitimo gozo aos verdadeiros catholicos o prospero desenvolvimento das escolas religiosas. O Lyceu do Coração de Jesus, de S. Paulo, vem sempre evoluindo para o crescimento a ponto de já ter

side preciso desdobrar para o Bom Retiro a Escola Profissional.

O total de alumnos no anno da Independencia, attingiu á cifra de 1.630, sendo da classe de internos 726, numero não attingido por nenhum outro centro docente no Brasil, externos 540, semi-internos 39, aprendizes 110, aulas nocturnas 215.

Do curso preliminar são 1.023, curso commercial 335, idem gymnasial 157, idem profissional 115.

O Lyceu esteve nesse anno sob a competente direcção do Rvmo. P. Luiz Marcigaglia, o qual ajudado de seus optimos auxiliares e seguindo as tradições dos tão estimados predecessores PP. Mourão, Giudice, Zeppa, etc., cuide de levar avante a educação e instrucção de tão grande numero de alumnos, seguindo o espirito de seu Veneravel fundador D. João Bosco.

### A Eucharistia e a Medicina

Conferencia do Dr. Felicio dos Santos, no Congresso Nacional Eucharistico de 1922. «Centro da Boa Imprensa». — Petropolis.

Uma these interessante para os nossos dias: a Eucharistia como indicação therapeutica em todas as molestias, e especialmente nas mais graves. Um medico dos mais conceituados pela sciencia e pela practica, o Dr. Felicio dos Santos que logo ia cumprir os sessenta annos de formatura e de incessante exercicio de clinica nos meios mais variados como são o interior de Minas e a capital brasileira, merece a mais ponderada attenção nas suas affirmações, embora venham de encontro a affirmativas d'outros medicos docentes, mas de menor competencia e sobretudo de menor responsabilidade por um nome adquirido.

A sociedade enferma e decadente ha de voltar suas vistas aos dois sacramentos regeneradores, a confissão e a Eucharistia, embora a par deste e de outros meios moraes não fique dispensada de recorrer aos demais meios prescriptos pela Sciencia.

Sobre a actuação religiosa e social do Dr. Felicio já falámos nas columnas de nossa revista em artigo commemorativo da formatura do mesmo no numero 2 do corrente anno.

R. P. MATHEUS CRAWLEI BOEVEY  
O Apostolado da Enthronização do Sdo.  
Coração de Jesus — Abbadia de Sta.  
Maria em S. Paulo, R. S. Carlos Pinhal

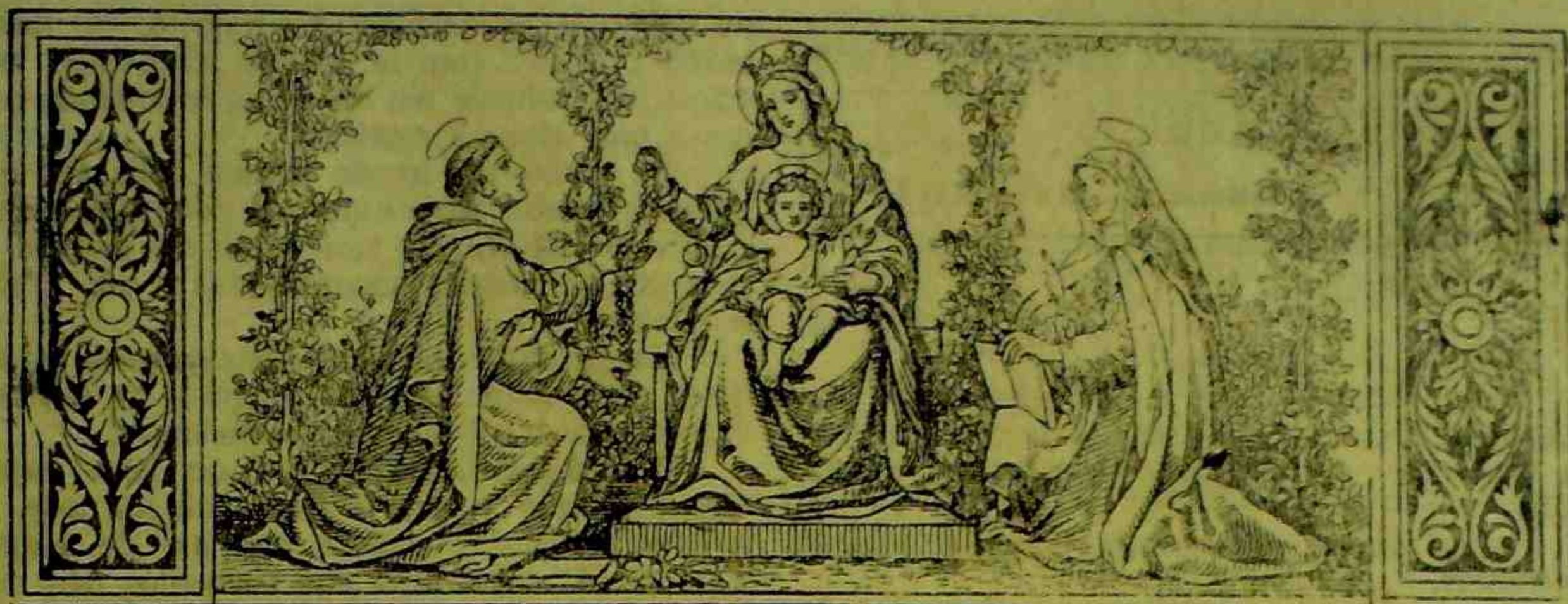
Tocantes paginas as deste opusculo do grande apostolo da Enthronização, P. Matheus Crawlei, que por especial ordem de S. S. Pio X, vem desde alguns annos dedicando-se a esta propaganda, e com o exito mais prazenteiro já conseguiu pelas conferencias, pela imprensa catholica e com a bençam do Santo Padre, espalhar esta devoção por todos os paizes catholicos e ainda entre as familias christãs que se acham esphradas entre as nações de infieis.

Foi, por tanto, bella ideia a das Madres Benedictinas desta Capital a edição deste folheto em lingua portugueza, incumbindo-se tambem de fornecer o ceremonial para a Enthronização.

EL CERRO DE LOS ANGELES  
(Serie da Bibliotheca Lux) — discursos  
doutrinaes pelo Rvmo. P. João Maria  
Solá — Editor, Bruno del Amo - Madrid

O acto de consagração de Hespanha ao Coração de Jesus, redigido e pronunciado perante immensa multidão pelo Rei de Hespanha, no dia 30 de Maio de 1919, ao ser inaugurado o monumento nacional ao mesmo Coração de Jesus no Outeiro dos Anjos, perto de Madrid, e ponto centrico geographico da peninsula hispanica, sugeriu ao celebrado orador jesuita a serie destes onze discursos analyzing a real mensagem de Affonso XIII e da sua nação catholica ao mais verdadeiro e supremo rei das nações.





Surtos eloquentes de patriotismo acham-se com frequência nas 350 paginas deste volume; mas o que dá realce e interesse aos leitores estrangeiros, principalmente americanos, são as atinadas considerações politico-religiosas, objecto primordial desta obra que muito se recommenda a todos os catholicos para o effeito de sua acção imprescindivel na sociedade e na politica nacional.

O autor é conceituadissimo como escriptor e polygrapho. A sua obra imperecedoura «Estudos de eloquencia» baseados nos sermões quaresmaes do grande orador sacro P. Paulo Segneri, mereceram as honras da traducção ao portuguez.

**FRAGANCIA DE UM LIRIO**

ou breves apontamentos sobre a vida espiritual da joven Marta González — Quevedo y Montfort - Livraria Bruno del Amo -- Calle Toledo, 72 -- Madrid.

A preservação da innocencia, quando mais se acha em perigo, e a favor das pessoas que mais precisam do amparo da religião e da familia; o modelo das jovens virtuosas no mundo, eis o quadro que se nos apresenta neste elegante livrinho de 70 paginas, escripto por uma das irmãs da angelical donzella e editado pelo Conego Ignacio Navarro Canales.

A vida da joven Marta, a fragancia deste lirio é de nossos dias. Exhalou delicados aromas, primeiro numa aldeia da provincia de Santander, depois no collegio de religiosas, e finalmente na capital de Hespanha, onde se havia transferido sua familia. A graça de Deus orvalhou sobre ella, abundante e benefica, até que expirou santamente aos 20 annos, depois de edificar a quantos a trataram com a practica de todas as virtudes.

**EL TRIUNFO DE LA ANARQUIA**

(Serie de los problemas del Siglo XX) por Eduardo Escartín y Lartiga - editor, Bruno del Amo, Calle Toledo, 72 - Madrid.

Ninguem se assuste pelo titulo que só indica os meios de evitar esse triumpho malfadado, como já triumphou na Russia e triumphará em outros paizes, se a opinião publica e a imprensa, se o corpo eleitoral e os detentores da politica não estiverem de prevenção.

O Dr. Escartín analyza todos os problemas ou antes todos os assumptos que o moderno e luctador socialismo pretende resolver bruscamente, dahi resultando completa anarchia em todas as camadas sociaes.

A «injustiça» da actual sociedade, a intellectualidade moderna anarchizada, o feminismo, como factor anarchico, o internacionalismo, a literatura, as Bellas Artes, o pensamento moderno, o sentimento, a rota para o ideal, são aqui tratados com attenção e carinho.

Interessante volume de 217 paginas, é este escripto com invejavel competencia pelo doutissimo autor, merecendo a homenagem da attenção geral.

**O consumo do cacau**

O consumo mundial do cacau em 1913, comparado com o dos dois ultimos annos, foi o seguinte em toneladas, e por elle se deprehende o augmento crescente da procura dessa mercadoria, que cada dia se torna genero de primeira necessidade, na alimentação humana:

Estados- Unidos, 67.595 ton. em 1913; 158.181 ton. em 1919; 142.776 ton. em 1920. Alemanha, 51.053 ton. em 1913; 11.700 ton. em 1919; 45.000 ton. em 1920. Hollanda, 30.016 ton. em 1913; 36.922 ton. em 1919; 25.386 ton. em 1920. Inglaterra, 27.586 ton. em 1913; 65.657 ton. em 1919; 51.483 em 1920. França, 27.774 ton. em 1913; 51.583 ton. em 1919; 45.000 ton. em 1920; Suissa, 10.248 ton. em 1913; 18.378 ton. em 1919; 10.578 ton. em 1920. Hespanha, 6.166 ton. em 1913; 9.071 ton. em 1919; 9.310 ton. em 1920. Belgica, 6.181 ton. em 1913; 8.094 ton. em 1919; 3.631 ton. em 1920. Canadá, 1.750 ton. em 1913; 5.408 ton. em 1919; 6.530 ton. em 1920. Italia, 2.457 ton. em 1913; 6.551 ton. em 1919; 5.495 ton. em 1920. Diversos, 22.124 ton. em 1913; 23.648 ton. em 1919; 48.000 ton. em 1920. Total, 252.950 ton. em 1913; 395.193 ton. em 1929; 393.095 toneladas em 1920.

O consumo que era, como se vê, em 1913, de 252.950 toneladas, passou, em 1919, a 395.193 toneladas, e, em 1920, a 393.095 toneladas, ou pouco menos que em 1919.

A produção mundial de cacau de 1920, foi de 393.709 toneladas, conforme o «Guardian» e mal cobriu as necessidades do consumo constante, deixando em «stock da safra apenas 386 toneladas, o que é uma insignificancia, tendo-se em vista uma procura cada vez maior dessa mercadoria.



**OBULO DE SAO PEDRO**

	Somma anterior	8918600
Caixa da Igreja		28000
Administração da «Ave Maria»		8500
Missionarios do Coração de Maria em São Paulo		8500
Barão do Amaral		18000
D. Emma Campanha		28000
	<b>TOTAL</b>	<b>8978600</b>



## Luciano e Paulina

Romanço por MADRESILVA

(Continuação)

O Pa Pedro guardou a carta, deu mais uma absolvição á enferme, e rezou, a pedido da mesma, as orações da boa morte, retirando se em seguida.

Paulina voltou ao seu logar de filha amante e dedicada.

Margarida estava exausta pelos esforços que fizera, para cumprir sua ultima vontade. Silenciosa, contentava se em olhar para sua filha como para despedir-se para sempre.

— Amanhã, pensava ella, quem sabe se existirei ainda!

De vez em quando uma lagrima rolava-lhe pelo rosto cadaverico.

Pobre Paulina! Alquebrada de cansaço e fadiga, pallida, desfigurada, dir-se-ia a estatua da dôr. Não passára despercebido á pobresinha o abatimento em que estava sua mãe, porém, dominava a sua commoção, receiando assustar a doente.

### CAPITULO VII

Meus dias são como a sombra que declina;  
e eu, como a herva, me vou seccando.

PSALMO 101

À fóra, o sol ardente fazia curvarem se as flôres, estiolando-as. No jardim, outr'ora tão alegre, reinava agora o silencio e a desolação. Aqui e alli levantava-se a herva, tentando abafar as pobres florinhas. Pobresinhas! Também ellas se resentiam da tristeza que reinava naquella casa. Outr'ora levantavam garbosas para o céu as suas corollas atselinadas e perfumosas; agora pendiam tristes para a terra. Estavam completamente abandonadas. Muitos dias se haviam passado sem que uma gotta d'agua viesse refrescar a terra secca e arida.

E o sol continuava impiedoso a dardejar sobre ellas os seus raios de fogo. Algumas nuvens iam-se acastellando do lado do poente.

Reinava uma grande calma precursora da tempestade. A atmosphera estava abafada. A tarde cahio rapidamente.

O sol escondeu-se envolto em nuvens que pareciam véus funebres.

Veio a noite trevosa, medonha.

Trovões roncavam surdamente, e de vez em quando um relampago zigzagueava, cortando o espaço e espancando por breves momentos as trevas que envolviam toda a terra.

Lufadas de vento passavam uivando e fazen-

do vergar as arvores no seu trajecto. O mar, fazendo concerto com os outros elementos, revolvia-se furiosamente em seu leito, levantando as ondas a uma altura formidavel.

De subito, um trovão estalou mais alto e logo mais outro... mais outro... e começou a chuva.

Saralvadas batiam nos vidros das janellas. Dir-se-ia que a natureza acompanhava a dôr d'aquella familia.

Margarida peorára consideravelmente e sobre o seu rosto livido já se espalhavam os signaes evidentes da morte que se approximava.

Paulina, ajoelhada á beira do leito materno, segurava entre as suas a dextra de sua mãe, que já ia se tornando pélida, e cobria-a de beijos e lagrimas. Alheia á furia dos elementos, nem siquer os ouvia, tão intensa era a sua dôr. Orava ardentemente, pedindo a Deus a conservação d'aquella vida tão preciosa, tão amada.

E aquella vida ia fugindo, fugindo sempre.

Anna Maria e Ignez alli estavam tambem, ajoelhadas, e misturavam suas lagrimas com as da pobre orphã.

Margarida arfava penosamente e tinha as palpebras cerradas.

— Mãe! gemeu Paulina cheia de angustia.

A pobre mãe abriu os olhos baços e deixou escapar duas lagrimas.

Aquelle grito pungente de sua filha, penetrara-lhe até ao coração, como a lamina de um punhal acerado.

Sentia que a vida lhe fugia e que dentro em pouco estaria orphã aquella filha tão ternamente amada; mas, o que havia de fazer, se era esta a vontade de Deus! O seu coração immolado nas aras do soffrimento, seria como uma oblação a favor de Paulina.

Anna Maria e Ignez viam com terror que o momento solemne em que a viuva diria adeus á vida, estava prestes a chegar.

Margarida volveu um olhar supplicante para Jesus Crucificado e depois para Anna Maria. Esta entendeu aquelle mudo pedido. Levantando-se, dependurou a Sagrada Imagem e chegou-a aos labios descorados da moribunda que osculou-a com amor.

A enferma continuou a olhar insistentemente para uma effigie da SS. Virgem que lhe estava defronte. Anna Maria foi buscala e pola em suas mãos.

Margarida, reunindo suas ultimas palavras, disse a Paulina, entregando-lhe o quadro:

— Minha filha, eis aqui tua mãe; e continuou: Jesus, Maria e José, em vossas mãos entrego a minha alma.

Fechou os olhos suavemente e expirou.

Paulina soltou um grito doloroso e cahiu desamparada.

Anna Maria correu a soccorrela e, auxiliada por Ignez, levaram-n'a para uma cama em um proximo quarto.

— Vae Ignez, vae cuidar da nossa pobre defuncta, que eu cuidarei da filha — disse a bôa Anna Maria.

Apezar dos esforços de sua amiga, Paulina continuava inerte.

CONTINUA



## FAVORES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E DO VENERAVEL PADRE CLARET

**São Paulo** — Commendador David Mortimer Goullart, agradece ao Coração de Maria um favor especial, por ter-se livrado sua família de uma molestia infecciosa na casa onde morava, mandou celebrar uma missa no Camarim de Nossa Senhora, e publica seu agradecimento. — D. Anesia Leite Pacheco agradece á Nossa Senhora 2 importantes graças e pede publicação. — Snr. Paulo Oswaldo A. agradece ao I. Coração de Maria ter sido feliz nos exames, reforma a assignatura e manda celebrar uma missa em suffragio das almas do Purgatorio.

**Cajuru** — D. Elvira Jovita de Almeida, entrega para o culto do C. de Maria 3\$ por favores recebidos. — D. Maria Elvira de Almeida, dá 1\$ para velas. — A srta. Maria Zita da Fonseca, em cumprimento de promessa assigna a « Ave Maria ». — Sr. Mario Matheus da Silva, em cumprimento de promessa toma assignatura. — Sr. Antonio Lisboa Moreira, DD. agente da Estação, toma assignatura, e manda celebrar diversas missas, entrega em beneficio desta revista 10\$000. — D. Luzia Fernandes da Silva, manda rezar duas missas em acção de graças por favores alcançados. — D. Maria José de Oliveira e seu esposo Sr. Joaquim Baptista de Oliveira, em cumprimento de um voto assigna a « Ave Maria ». — Sr. José Gomes da Fonseca, entrega 5\$ em beneficio da « Ave Maria ». — D. Anna Saraiva, manda celebrar tres missas e entrega para velas 1\$000. — D. Maria José de Mendonça, manda celebrar uma missa de promessa.

**Ermida** — D. Maria da Anunciação Oliveira, entrega a quantia promettida á N. Sra. da Aparecida, e para esta publicação.

**Matheus Leme** — D. Maria das Dôres Guimarães, agradece duas graças recebidas e implora a protecção de N. Sra. para mais outras que espera receber.

**Pará de Minas** — D. Alzira Paiva em cumprimento de favores recebidos, entrega 5\$ para o Santuario e reforma sua assignatura. — D. Umbelina Julia de Mello, manda rezar uma missa. — Srta. Celia de Mello, agradece a N. Sra. um favor recebido e dá uma esmola. — D. Amelia Mourão de Oliveira, cumpre a sua promessa mandando rezar uma missa e entregando 2\$ para velas. — Uma devota agradece ao Coração de Maria a conclusão dos estudos de um seu sobrinho e o restabelecimento de uma sua irmã. — Sr. José Adriano de Araujo, agradece a Jesus Sacramento a cura radical de fortes ataques epilepticos, que ha tempos vinha soffrendo. — D. Maria Luiza de Abreu, cumprindo promessas manda celebrar 4 missas e entrega 2\$ para velas. — D. Conceição Maria, manda rezar uma missa em cumprimento de promessa e dá 2\$ para velas. — D. Maria das Dôres dos Anjos Filha, entrega 5\$ conforme prometteu. — D. Anna Francisca Justiniana, reforma a assignatura em favor de seu filho e agradece um favor recebido por intermedio da « Novena das Tres Ave-Marias ». — As srts. Maria Vicentina, Antonia de S. José e Maria da Conceição, cumprem as suas promessas. — D. Maria Rosa manda 1\$ para velas. — Um devoto agradece a nossa boa Mãe a constante protecção em suas emprezas. — D. Anna de Mello Guimarães, agradece ao Coração de Maria uma graça especial em favor da familia Paramense e manda rezar uma missa por alma de D. Silverio. — Uma devota agradece duas graças recebidas e encommenda duas missas. — Sr. José Campos de Abreu, manda rezar duas missas sendo uma por alma de sua mãe, e outra por alma de sua esposa. — D. Helena Dornas de Mello, em cumprimento de promessa assigna esta revista. — D. Celuta Leite, agradece um favor recebido e entrega 2\$ para esta publicação. — D. Romana Mendonça agradece ao Coração de Maria o ter seu filho sahido livre do sorteo militar, manda tambem celebrar uma missa em acção de graças.

**Rio Preto** — D. Maria Luiza Correia de Almeida, penhorada agradece ao Coração de Maria mults graças alcançadas.

**Conchas** — O Snr. Benedicto Conceição, toma assignatura em virtude de um grande favor recebido.

**Santa Rita** — D. Izabel Salles agradece uma importante graça alcançada.

**Passos** — O Snr. Fernando Cunha, encommenda 2 Candida da Cunha e outra á São Geraldo, applicada ás almas.

## O que o doente sente com o uso do ELIXIR DE INHAME

Com o tratamento pelo ELIXIR DE INHAME, o doente experimenta uma grande transformação no seu estado geral; o apetite augmenta, a digestão se faz com facilidade



(devido ao arsenico) a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil. O doente torna-se florescente, mais gordo e sente uma sensação de bem estar muito notavel.

**DEPURA - FORTALECE - ENGORDA**

À venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brazil e Republicas Sul-Americanas.

## AO PUBLICO EMPLASTO PHENIX FALSIFICADO

Appareceram no mercado marcas de Emplastros falsificando o PHENIX tanto na caixa, como no panno do Emplastro. — Pedimos, pois, ao publico, sempre que comprar Emplastro, verificar se o mesmo traz no panno e na caixa, esta marca:



MARCA REGISTRADA

que é a do legitimo EEMPLASTRO PHENIX o unico que CURA RHEUMATISMO e qualquer dor. — Temos sempre grande stock.

KANIEFSKY & C. Lda. — CAIXA, 1365 — S. PAULO



**Vinho Anonima**

Este vinho recomendado por Huxley, Buro.  
Hijos Beneditinos para o São. Sacristão da Missa  
RUA BARAO DE TATUHY, 02  
Telephone, Cid. 941 m S. PAULO  
STRASZIAO PRATT

**Vinho Anonima**

Este vinho recomendado por diferentes me-  
dicas para doentes e convalescentes  
RUA BARAO DE TATUHY, 02  
Telephone, Cid. 941 m S. PAULO  
STRASZIAO PRATT

**CASA GUERRA** Especialidade

em rendas,  
alvas e roquetes. Completo sortimento  
em linho, filó e rendas de algodão com  
imagens, galões para enfeites, linho pa-  
ra toalhas e merinó para batinas e ou-  
tros artigos do ramo a preços sem igual  
RUA S. BENTO N. 86  
Telephone, Central 853 S. PAULO

Quem vender bem as suas mercade-  
rias? Despachem para

LEOPOLDO D. MARTINS

Grande casa de Comissões, Consigna-  
ções e conta própria — Faz adianta-  
mentos contra conhecimentos de café  
e cereaes — Absoluta seriedade  
Rua D. Pedro II, 13-Sala 15 - SANTOS

**ATELIER DE PHOTOGRAPHIA****G. TOMASONI****CLICHÉS em ZINCO e COBRE**

Para obras illustradas, Catalogos,  
Revistas, Jornaes, etc.

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco de Souza n. 14

S. PAULO

TELEPHONE, CIDADE 5865

**CASA PIO X**

Unica casa que tem um

Sortimento completo, por atacado, de  
artigos para armadores e empresas fu-  
nerarias — Estabelecimento e officinas  
de paramentos e bordados, imagens,  
rosarios, estampas, medalhas, etc. etc.

UNICO IMPORTADOR

de Vinho XERES para sumagre  
e de Vinho RIOJA tinte para a mesa

**ARTHUR NAVAJAS**

Sucessor de J. COLLAZOS & C.

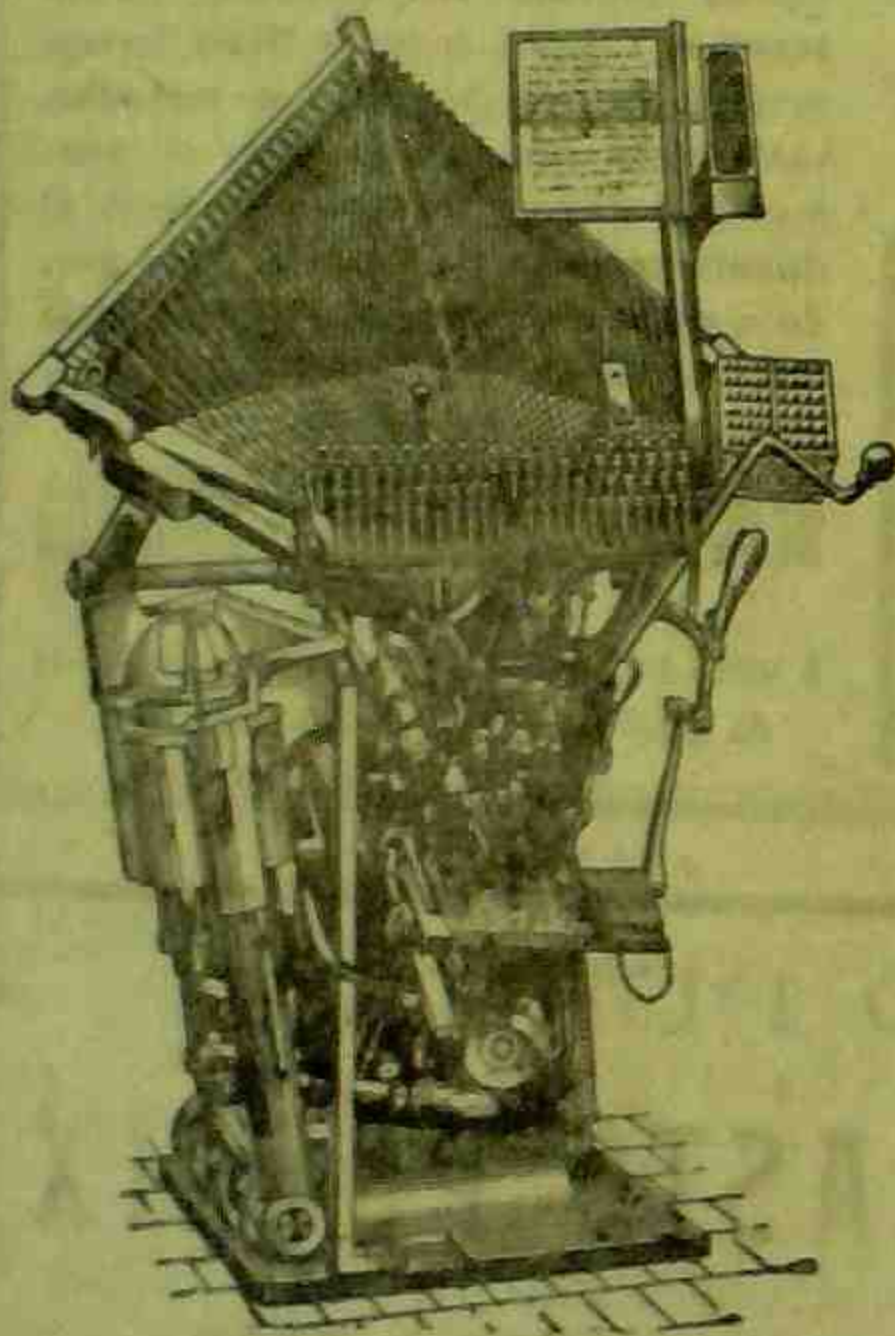
RUA DIREITA N. 40

CAIXA, 1839 — TEL. Cent. 1478

ENDEREÇO TELEGR. «ARNAVA»

SÃO PAULO

Peço-se endereçar toda a corresponden-  
cia para a Caixa Postal N. 1839



MACHINA DE COMPOR

**“TYPOGRAPH”**

Machinas para industria de papel de

**“KRAUSE, LEIPZIG”**

Machinas para impressão, typos, clichés, etc., de

**“SCHELTER & GIESECKE”**

LEIPZIG

REPRESENTANTES:

**BROMBERG & COMP.**

SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 10

**Casa Lebert**

Rua São Bento, 3-sobrado — São Paulo

Artigos religiosos — Officinas de bordados e de  
paramentos — Artigos para empresas funerarias

Para paramentos, o nosso varejo mantém constante-  
mente, e a preços excepcionaes, um variado sorti-  
mento de damascos, galões, gregas, franjas e em-  
blemas de applicação bordados a ouro.

Para estandartes, temos ramos de applicação borda-  
dos a ouro fino, tase como rosas, lyrios e ramos de  
espigas e uvas. Figuras bordadas a seda e ouro,  
para centro de estandarte.

Canoilhe de ouro e prata, los de ouro, boriss, cor-  
ões e passadores.

Taffetas de seda para Opas do SS. Sacramento, e de  
cores, para bandeiras.

Bentinhos do Carmo, grossa 23\$000.

Calices, ambulas, banquetas, castiçoes, livros de missa,  
rosarios, chromos finos, estampas, medalhas, etc.

Incenso Dominical, kilo 11\$000.

Presepes de carton-plierre e figuras avulsas; artigo  
fino.

Missaes Romanas, ultima edição, com o Proprio do  
Rio de Janeiro, aos preços seguintes:

Grandes — 25 x 33 c/m. a 105\$ e 115\$

Menores — 21 x 28 c/m. a 85\$ e 95\$

Marcadores de seda, para missaes, a 12\$ e 15\$000.

LEBERT & COMP. — São Paulo — Rua

São Bento, 3-sob. — C. Postal, 746.